TAINÃ
e os Guardiões da Amazônia
26 + 26 episódios x 11 min
meninas e meninos de 3 - 6 anos
Animação 3D

>> Log Line

Quando a floresta está em apuros, o chamado "Cru-Cru" ecoa até a Grande Árvore, onde Tainá e os Guardiões da Amazônia, estão sempre prontos para ajudar.

>> Conceito

Tainá, a indiazinha protetora da Floresta, e seus amigos – o macaco Catu, o urubu-rei Pepe e a pequena ouriça Suri – são os Guardiões da Amazônia. Junto deles, o espectador vai viver divertidas aventuras enquanto explora e aprende mais sobre a maior floresta tropical do mundo e sua extraordinária diversidade de fauna e flora: a Floresta Amazônica.

A série pertende estimular nas crianças o respeito à diversidade humana e do mundo animal, às diferenças culturais, suas habilidades e limitações, trazendo uma mensagem de respeito, amizade e cuidado com a Natureza a cada episódio.

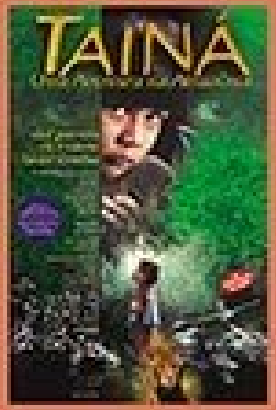
>> Universo da Tainá

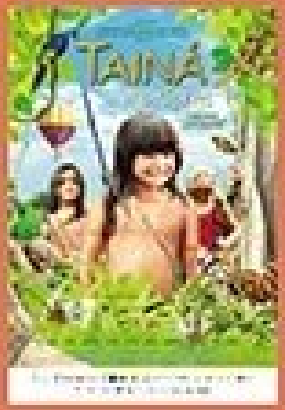
No coração da Floresta Amazônica, Tainá e seus amigos vivem no alto da Grande Árvore – a mãe de todas as árvores. Quando em perigo, os animais da floresta pedem ajuda à indiazinha falando "Cru-Cru", o chamado que é transmitido de um bicho para o outro, como a brincadeira do "telefone sem fio", ecoando pela imensidão da floresta até encontrar Tainá. A indiazinha utiliza o poder da Flecha Azul e dá início à aventura.

Sempre de maneira lúdica e com muito humor, os Guardiões da Amazônia não deixam de atender ao pedido de ajuda mesmo que isso signifique enfrentar fortes correntezas, uma manada de queixadas ou até mesmo uma gigantesca sucuri enrolada. Afinal, eles são Kirimbau, que na língua da Tainá significa corajoso!

Breve História de Tainá

A série de animação TAINÁ para televisão chega após o sucesso dos três longas metragens live action destinados a toda a família: TAINÁ – uma Aventura na Amazônia, TAINÁ 2 – a Aventura Continua e TAINÁ – a Origem. A trilogia já conquistou 23 prêmios nacionais e internacionais e estão sendo exibidos na TVs de mais de 40 países





Tainá

A mais jovem protetora da floresta, a curiosa indiazinha Tainá, demonstra muita coragem e determinação ao liderar seus amigos Catu, Pepe e Suri em aventuras para ajudar os animais em perigo, enquanto ela mesma ainda tem muito o que aprender sobre o mundo à sua volta.

Embora destemida, Tainá é doce, sensível e amiga de todos os bichos e plantas da Amazônia.

Catu

Quando não está comendo banana ou tentando fugir de uma aventura, Catu, um macaco da espécie Lagothrix lagotricha muito inteligente e maroto, está sempre envolvido em alguma enrascada. Apesar de jamais admitir, Catu esconde em sua postura independente, um carinho enorme por seus amigos, especialmente pela Tainá.

Suri

Caçula da turma, a pequena e adorável ouriça cor-de-rosa, sonha um dia ser corajosa como Tainá. Curiosa, vive perguntando aos amigos o significado das palavras. Sua meiguice e doçura fazem com que ela pareça inofensiva, mas não mexa com seus amigos ou vai descobrir que ela sabe usar muito bem os seus espinhos.

Pepe

Seu conhecimento da Amazônia só não é maior que seu senso de responsabilidade pelos amigos. Metódico e organizado, este urubu-rei está sempre a postos para cuidar das tarefas aéreas nas aventuras, mesmo sendo um tanto estabanado. Seus amigos sabem que, dentro desse grande desengonçado, bate um bom coração tão grande quanto ele mesmo.

A Grande Árvore

A Grande Árvore é a maior e mais antiga de todas as árvores da Amazônia. Nos seus galhos, lá no alto, fica a casa onde moram Tainá e sua turma. De sua casa, acima de todas as outras copas, Tainá e seus amigos podem avistar a infinita Floresta. Quando chamados pelo "Cru-Cru", Tainá e seus amigos descem por um extenso e divertido escorregador que os leva até o chão.

>> Sinopses

Juju, a Ararinha Azul

Suri quer ficar com uma joaninha para ela. Tainá explica que "bicho não é de ninguém, Suri". Enquanto as duas conversam, o chamado "Cru-Cru" alerta para mais um perigo: sumiu Juju, a ararinha azul! Os amigos prometem para a mamãe arara, inconsolável, que vão encontrar o seu filhote e partem para investigar o mistério. Tainá e sua turma descobrem que um menino aprisionou, não somente a ararinha, como vários outros bichos da floresta. Como ele não tinha amigos, achava que os bichos que prendia nas gaiolas poderiam lhe fazer companhia. Depois de muitas tentativas, Tainá finalmente faz o menino enxergar que lugar de bicho é solto. O menino liberta Juju e todos os bichinhos, e Tainá e sua turma fazem um novo amigo: o garoto do cabelo de fogo. A Natureza agradece.

Beto, o Boto Cor-de-Rosa

Suri está cansada de ser a caçula da turma. Ela quer crescer e poder ajudar mais a Floresta. Os amigos estão explicando para ela que crescer leva tempo, quando ouvem o chamado "Cru-Cru" e partem para a aventura. Dessa vez, quem precisa de ajuda é um jovem boto cor-de-rosa, que resolveu, antes da idade, enfrentar a Pororoca – o dramático e perigoso encontro das águas do rio e do mar. Só que a Pororoca só pode ser navegada por botos adultos, e Beto ainda é uma criança. Ele nem se tornou rosa ainda! É um boto cinza, como todos os botos-rosas filhotes. Para complicar, Suri, querendo provar que já é uma ouricinha independente, tenta resolver o problema sozinha, e quase se afoga! Beto salva Suri, e Tainá e seus amigos salvam o boto da encrenca, bem a tempo de o filhote notar que sua barbatana já está ficando rosa. Beto e Suri aprendem que crescer demora um pouco, e vale a pena esperar!

Tainá está uma onça

Tainá está de mau humor porque seu dente-de-leite está incomodando. A indiazinha está irritada até com seus amigos: Suri, Pepe e Catu. O "Cru-Cru" chama e ela mal consegue reunir a turma, que a evita. "Ninguém aguenta Tainá de mau humor" diz o sábio Pepe, sempre paciente. Quem chamou Tainá foram os macacos, que querem beber água no rio e são impedidos pela onça Olívia, que não deixa ninguém chegar perto da água. Tainá, que também não está nos seus melhores dias, vai lá cutucar a onça com vara curta, e encadeia uma perseguição maluca na floresta. É tanta confusão que Tainá perde até o dente-de-leite que a incomodava. Agora sem a dor e conseguindo pensar direito, ela descobre que Olívia está uma fera porque tem um espinho no bumbum. Ela consegue tirar o espinho da onça, que se acalma, e vão as duas pedir desculpas; Tainá para os seus amigos, e a onça para os macaquinhos. Afinal, ninguém precisa aguentar o nosso mau humor.

Diretor

ANDRÉ MOREIRA FORNI é diretor e roteirista. Estudou comunicação social na Escola Superior de Propaganda e Marketing em São Paulo, mas logo mudou seu foco para animação, trabalhando como animador em produções internacionais como O BICHO VAI PEGAR 2 (Open Season 2), O BICHO VAI PEGAR 3 (Open Season 3), A LENDA DE SARILA (The Legend of Sarila) e KUNG FU PANDA: O SEGREDO DOS CINCO CURIOSOS (Kung Fu Panda: The Secret of Furious Five).

Atualmente trabalha como Diretor e Roteirista em diversos projetos de animação. Participou de séries como GUARDIÕES DA BIOSFERA: EPISÓDIO DA CAATINGA e KAUAN E A LENDA DAS ÁGUAS. Em 2009 montou o estúdio que co-produziu o longa-metragem UMA HISTÓRIA DE AMOR E FÚRIA (grande vencedor do Festival Internacional de Annecy de 2013 como Best Feature) onde participou do núcleo de roteiro. Nesse mesmo estúdio criou e produziu KAUAN E A LENDA DAS ÁGUAS: EPISÓDIO AMAZÔNIA AZUL, onde foi diretor e roteirista. Recentemente, criou e dirigiu DINO AVENTURAS, série pré-escolar com 52 episódios de sete minutos exibida no Brasil pela Disney Junior e Disney Channel e em diversos outros canais e países. Atualmente possui seu próprio estúdio, a Faunea Studio, onde cria, desenvolve, dirige e produz outros projetos de animação.

Produtores

A SINCROCINE PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS é uma produtora independente em atividade há mais de 30 anos. A trilogia TAINÁ e a franquia da comédia romântica QUALQUER GATO VIRA-LATA 1 & 2 são os mais recentes sucessos produzidos. Os três longa metragens da indiazinha Tainá - personagem criada pelo cineasta Pedro Rovai, diretor da SINCROCINE - levaram milhões de espectadores ao cinema no Brasil e no mundo, ganharam 23 prêmios nacionais e internacionais e estão sendo exibidos nas TVs de mais de 40 países. A SINCROCINE também produziu espetáculos memoráveis, como: PIAF (grande sucesso de Bibi Ferreira), AS ATRIZES (com Tônia Carreiro), BIBI IN CONCERT e GATÃO DE ESTIMAÇÃO (com Cláudia Raia).

SINCROCINE PRODUÇÕES

Com mais de 10 anos de atuação, a HYPE trabalha na criação de animações digitais para entreter e emocionar o público de todas as idades. O Estúdio já acumula diversos prêmios nacionais e internacionais, tendo seu trabalho exibido em mais de 40 países, como o curta-metragem ED e a série DINO AVENTURAS. Unindo criatividade artística e a tecnologia da computação gráfica para dar vida à grandes histórias, a Hype vem se estruturando para tornar-se referência internacional.

HYPE